**Sintomas pré-competitivos entre dançarinos com diagnóstico de ansiedade**

Natália Aparecida da Silva1, Ana Flavia Andalécio Couto da Silva 2

E-mail: nataliaapsilva001@gmail.com

1Graduanda do curso de Educação Física, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio, Departamento de Educação Física, Patrocínio, Brasil; 2Mestre, docente do Centro Universitário do Cerrado Patrocínio, Departamento de Educação Física, Patrocínio, Brasil;

**Introdução:** A ansiedade é uma doença que atinge grande parcela da população, esta pode desencadear diversos sintomas físicos e psicológicos. Nas práticas competitivas ela também está presente, e nos momentos pré-competitivos pode se evidenciar. Nas competições de dança existem alguns sintomas retratados na literatura que aparecem nestes períodos, mas é importante identificar se estes sintomas podem ser inerentes ao meio competitivo ou uma decorrência da condição clínica. **Objetivo:** Comparar o nível de ansiedade pré-competição entre indivíduos diagnósticas e não diagnosticadas com ansiedade. **Metodologia:** Estudo observacional transversal com amostra por conveniência composta por participantes de competições de dança. Foi utilizado o Inventário de Ansiedade-Estado Competitiva (CSAI-2R) com aplicação presencial e online. Foi realizado estatística descritiva com média e desvio padrão, estatística inferencial com teste de normalidade de Shapiro-Wilk, teste U de Mann-Whitney e Teste T de amostras independentes. Foi adotada significância de p<0,05. **Resultados:** Estudo com 48 participantes, onde 19 (39,6%) relataram que são diagnosticados com ansiedade e 29 (60,4%) que não são diagnosticados. A ansiedade final é diferente (p=0,047) entre os indivíduos que relataram ter ansiedade diagnosticada (média 49,53±8,80) e os que não relataram (média 43,14±7,97) assim como a ansiedade somática (p=0,021). Na ansiedade cognitiva não foi identificada relação com o diagnóstico da ansiedade (p=0,69), assim como na autoconfiança (p=0,937) que apresenta valor mediano de 3,20[3,0-3,75]. As variáveis idade (p=0,664), estatura (p=0,933) tempo de pratica (p=1,000) e a quantidade de competições (p=0,299) não influenciaram no diagnóstico de ansiedade pré-competitiva. **Conclusão:** O relato do diagnóstico de ansiedade se comprova também nos sintomas pré-competitivos entre dançarinos participantes de competições, tanto na parte fisiológica como na cognitiva. Sendo que este diagnóstico não influencia na sua autoconfiança.

**Palavras-chave:** Fenômenos Psicológicos. Aspectos Emocionais. Treinamento Esportivo. Bailarinos. Dançarinos.

**Financiamento:** Este projeto faz parte do Programa de Iniciação Científica do UNICERP (PROIC) 2020, financiado pela Fundação Comunitária, Educacional e Comunitária de Patrocínio – FUNCECP